



Loja de biquínis paga por vender peça transparente

A estudante de Direito Thaís Bittencourt Camello deve receber R\$ 526,00 de indenização por danos morais da loja de biquínis Uva Verde. A decisão é do 3º Juizado Especial Cível do Rio de Janeiro.

A estudante comprou um biquíni na loja e ao usá-lo pela primeira vez na água a peça ficou transparente. Thaís, que na ocasião estava acompanhada do namorado e de amigos, alegou que ficou constrangida, já que não havia levado outra peça de roupa e teve que retornar do passeio de barco que fazia.

Ao tentar trocar o biquíni, a estudante teria sido destratada pela gerente e irmã da dona da loja, Débora Berenger Badarau. A Uva Verde fica no shopping Rio Off Price.

Débora afirmou que a peça por ser vermelha não ficaria transparente ao ser molhada. A gerente também não quis devolver os R\$ 26,00 cobrados pelo biquíni.

O valor da indenização foi calculado em R\$ 500,00, mas o juiz somou à quantia o valor pago pela compra do biquíni.

Date Created

09/09/1999